

CAMPANHA SALARIAL 2022

Queremos negociação, chega de enrolação!

Quarta-feira (10), 12h, na Praça da Paz, tem Assembleia Geral

Se você não está contente com a situação que estamos enfrentando sem reajuste salarial, sem respeito, e sem resposta para o que está acontecendo, você precisa comparecer à Assembleia Geral, quarta-feira (10), às 12h, na Praça da Paz.

Estamos te convocando para discutir estratégias de luta para a nossa campanha salarial 2022.

Nesta assembleia também vamos debater os *indicativos do Fórum das Seis: paralisação com ato unificado no dia 30/08, e não iniciar as aulas no segundo semestre de 2022 se não tiver negociação* e a proposta da diretoria de paralisação, nesta quarta-feira (11), para participar do ato pela democracia.

Faltam 4 meses para o final do ano, e até agora o CRUESP não deu retorno sobre a negociação com o Fórum das Seis sobre a pauta unificada de reivindicações.

A pauta foi fechada em abril, e o documento foi encaminhado ao Conselho de Reitores. O CRUESP propôs responder em três semanas, e já se passaram mais de três meses sem reunião.

Precisamos recuperar nossas perdas salariais desde maio/2012, e para isso estamos cobrando reajuste de 21%. Sabemos que o dinheiro está guardado em caixa!

A sua participação na assembleia é muito importante. Um sindicato forte se faz com a voz da categoria!

Te esperamos **quarta-feira (10), às 12h, na Praça da Paz!**

Ato em Defesa do Estado Democrático e de Direito



A ADunicamp, STU, APG e Reitoria vão realizar uma leitura pública da “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito!”. Será nesta quinta-feira (11), às 9h30, no Teatro de Arena da Unicamp.

Neste momento de ataques ao processo eleitoral e à eficácia das urnas eletrônicas, vindos do Governo Federal, é urgente apoiarmos essa carta elaborada pela Faculdade de Direito da USP, que já conquistou mais de 750 mil assinaturas.

Participe do ato e assine a Carta em: www.estadodedireitosempre.com.

Reunião Ampliada sobre a URV será 16/08, no STU

Se você é trabalhador/a da ativa ou está aposentado/a e tem dúvidas sobre o processo da URV, precisa comparecer à reunião que vai acontecer dia 16/08 (terça-feira), às 9h30 na sede do STU.

A ação é de 2011, mas as diferenças com o advento do Plano Real ocorridas em março/1994 ainda precisam ser ajustadas. A reunião ampliada foi convocada pela Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU. A nossa assessoria jurídica vai estar presente, e se você tem dúvidas, precisa estar também.

AGENDA DE LUTA

- 10/08, 12h: Assembleia Geral [Praça da Paz];
- 11/08, 9h30: Leitura da Carta em Defesa do Estado Democrático de Direito [Teatro de Arena];
- 16/08, 9h30: Reunião Ampliada sobre ação da URV [sede do STU];
- 30/08: Ato com Paralisação - proposta a ser aprovada pelas assembleias e Fórum das Seis [em frente à reitoria].

Departamento de Aposentados/as realiza passeio para Fazenda Vesúvio, em Salto/SP

Depois de um longo período em pandemia vamos realizar nossa primeira viagem turística do departamento de aposentados/as e assuntos de aposentadoria do STU. Venha conosco conhecer a Fazenda Vesúvio, em Salto/SP.

Será dia 15/10, com saída marcada para às 7h, no Largo do Pará, e retorno agendado para às 17h30.

O passeio é aberto para sócios e dependentes e não sócios e convidados.

Para consultar valores, entre em contato com a secretaria do STU pelo WhatsApp: (19) 99744-4890

O pagamento pode ser feito em até duas parcelas via débito automático no banco (com autorização do associado), boleto ou pagamento em dinheiro no Sindicato.

A quitação total deve ser realizada até 06/10/2022. As datas de vencimento das parcelas são: 06/09 e 06/10/2022.

Queremos respeito e diálogo! Cruesp, agende as reuniões!

Fórum das Seis indica rodada de assembleias para debater indicativos de mobilização, entre eles novo ato em 30/8

Se depender da disposição dos reitores, ao que parece, vamos amargar um novo período de corrosão salarial. A ausência de respostas aos muitos ofícios do Fórum das Seis nos leva novamente aos tempos de ausência de diálogo, desrespeito com a comunidade e suas entidades representativas.

Mas não foi isso que os atuais dirigentes – Pasqual Barretti, da Unesp, Carlos Gilberto Carlotti Junior, da USP, e Antonio José de Almeida Meirelles (Tom Zê), da Unicamp e atual presidente do Conselho de Reitores, o Cruesp – se comprometeram a fazer. Nas duas reuniões realizadas entre as partes – nos dias 7 e 17/3/2022 – o discurso era de que estava se iniciando uma nova etapa nas relações entre as reitorias e as representações das categorias, desgastadas nos últimos anos.

Em 2021, o Cruesp assumiu o compromisso de impulsionar um grupo de trabalho (GT), com o objetivo de construir propostas para um plano de recuperação das perdas salariais históricas e para um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras. A palavra não foi cumprida. Em 2022, já com todos os atuais reitores no comando, veio novo compromisso de reativar o GT, mas nada aconteceu até agora.

Com a concessão do reajuste de 20,67% em março/2022, após anos de salários praticamente congelados, os reitores parecem acreditar que sequer precisam debater a **Pauta de Reivindicações 2022**, que receberam em abril.

Esta postura não se justifica, sob nenhum aspecto. Há espaço financeiro nas universidades para discutirmos e implementarmos um plano de recuperação de nossas perdas e de valorização dos níveis iniciais das carreiras. A arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os recursos para as universidades estaduais paulistas, segue em alta desde o meio de 2020, apesar das previsões pessimistas geradas pela pandemia de Covid-19. O comprometimento dos recursos com folha salarial segue o mais baixo desde o advento da autonomia, em 1989: 68,81% em junho/2022, na média das três universidades, pouca coisa acima do índice anterior ao reajuste de março (67,62%).

Assembleias até 19/8

As categorias estão sendo chamadas a participar de uma rodada de assembleias, que devem acontecer até 19/8, para debater e deliberar sobre as propostas de mobilização, caso o Cruesp não agende as reuniões com o Fórum das Seis:

- Ato público em 30/8, na Unicamp;
- Não início do semestre letivo.

O Fórum das Seis fará uma reunião logo após a rodada de assembleias, para tabular o retorno das categorias e apontar os próximos passos.

*Não se trata de aumento real!
É apenas devolver o que a inflação comeu!*

De maio/2012 até agora, perdemos 16,5 salários!

- ➔ A inflação de junho/2022, medida pelo INPC-IBGE, ficou em **0,62%**.
- ➔ De março a junho/2022, a inflação soma **3,87%**.
- ➔ De maio/2012 a junho/2022, a inflação (Dieese-INPC), soma **87,41%**.
- ➔ Em igual período, já contabilizando os 20,67% em março/2022, tivemos **53,27%** de reajuste.
- ➔ O comprometimento médio das universidades com folha de pagamento manteve-se quase inalterado após o reajuste de março/2022: **68,81%**, segundo planilha do Cruesp em junho/2022.

➔ Para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012, precisaríamos de um reajuste de **22,23% em junho/2022**.

➔ A inflação que deixou de ser paga neste período corresponde a **16,5 salários** não recebidos por cada servidor técnico-administrativo e cada docente, ou seja, 1 ano e 8 meses trabalhados de graça.

